

PERFIL DO CONSUMO DE CARNE EM LAVRAS / MG

(*MEAT CONSUMPTION'S PROFILE IN LAVRAS*)

J. M. BARBIERI^{1*}, K. C. P. CAIXETA², C. ESTEVES¹, S. G. RODRIGUES², J. R. LUCCI², C. M. B. M. ROCHA³

O comportamento do consumidor está passando por mudanças que permitem que o fluxo de informações se difunda e seja importante nas decisões sobre hábitos alimentares e preferências de consumo. Com o objetivo de descrever o perfil dos consumidores de carne em Lavras/MG foram entrevistados 102 consumidores com formulários previamente testados. Foi feita a análise descritiva dos dados no *software* PASW Statistics 20 e extraídas as maiores frequências para traçar o perfil dos consumidores. Em relação à escolaridade observou-se que 54,9% dos entrevistados possuíam somente até o ensino fundamental. Em relação a renda a maioria (64,2%) é pertencente a classe C (1 a 3 salários mínimos). Quanto ao tipo de carne consumida 56,4% diz consumir mais carne bovina, mas a consideram a 2ª carne pior para a saúde (perdendo apenas para a de suínos) e a segunda mais cara (perdendo apenas para a de peixe). A carne mais barata, segundo os consumidores entrevistados foi a de aves (55,4%), mas ficou em 3º lugar como a mais consumida. A carne considerada melhor para a saúde foi a de peixe, mas também foi considerada a mais cara criando uma limitação para seu consumo. Em relação aos motivos do consumo, a preferência pelo paladar foi um fator decisivo (62,4%) para a determinação da carne consumida. Conclui-se que a renda dos consumidores limita-os a comprar determinados tipos de carne, mas a principal influência é a cultura, que gera costumes e hábitos que mesmo contraditórios em algumas opiniões, não se desfazem.

Apoio: FAPEMIG

¹ Mestrando em Ciências Veterinárias – UFLA

² Médico Veterinário

³ Orientadora Professora Adjunta do Departamento de Medicina Veterinária – UFLA

*jonata_melobarbieri@hotmail.com (35) 91561301